



Evento	Salão UFRGS 2018: V SALÃO EDUFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Novembro negro na UFRGS: o papel da comunicação no incentivo à representatividade dos negros na universidade
Autores	WAGNER MACHADO DA SILVA ALESSANDRA VIRGÍNIA DE OLIVEIRA WAGNER MACHADO

Novembro negro na UFRGS: o papel da comunicação no incentivo à representatividade dos negros na universidade

Palavras-Chave. UFRGS, negro; comunicação.

Para que se entenda a importância do Novembro Negro de 2017 na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) é preciso compreender o lugar de fala dessa etnia na educação superior. Dados do censo de 2014, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelaram que 53,6%, ou seja, metade da população brasileira se autodeclarou negra, preta ou parda, ainda assim, apenas 26 em cada 100 alunos das universidades do país são negros. O Rio Grande do Sul, em contraste, é um Estado majoritariamente branco, onde 18,2% se percebe como negro ou pardo.

Além de uma programação intensa durante todo o mês, a foto coletiva reuniu quase 300 estudantes, em um lugar de capital social que é a reitoria, numa imagem quase impensável há uma década quando não existia cotas para ingresso na instituição de ensino. Em razão dessa iniciativa, através da ação do Núcleo de Apoio a Eventos e Comunicação da Faculdade de Educação e de outras unidades e coletivos, conforme será mostrado na apresentação, a mídia gaúcha não se limitou ao estereótipo das notícias onde os negros têm lugar cativo na editoria policial ou estampando as páginas sobre Carnaval, aumentando, assim, a autoestima e valorização dessa etnia.